

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os procedimentos didático-pedagógico-administrativos relativos à organização acadêmica no IFSul para a educação básica, profissional e superior de graduação estão definidos na Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação, aprovada pela Resolução nº 90/2012 do Conselho Superior do IFSul. Cursos e programas de pós-graduação e as atividades de extensão regem-se por regulamentos específicos.

O texto completo da Organização Didática do IFSul está disponível em <http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais>.

Na sequência abordam-se alguns aspectos, tais como perfil de egresso, avaliação, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos, incorporação de avanços tecnológicos, flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização do curso.

4.1 Perfil de egressos

A sociedade contemporânea caracteriza-se pela dinamicidade e por constantes transformações técnicas. Assim, o perfil profissional do egresso deve ser estabelecido de forma que o aluno possa construir um conjunto de competências que possibilitem compreender a sociedade em que está inserido, conhecer as formas de produção e interferir no processo produtivo, adquirindo habilidades que o capacitem para o exercício da reflexão, da crítica, do estudo e da criatividade. O perfil do egresso de cada curso está contido no seu projeto pedagógico

4.2 Seleção de conteúdos

O IFSul, na proposição curricular dos seus cursos e programas, priorizará uma ação educativa que propicie a construção conjunta de conhecimentos técnicos e científicos, a fim de permitir ao egresso a inserção no mundo do trabalho ou a continuidade de estudos, universalizando e tornando unitária a formação básica do cidadão, independentemente de sua origem socioeconômica.

4.3 Princípios metodológicos

Atendendo as especificidades de cada nível e modalidade de ensino, os projetos pedagógicos dos cursos e programas deverão ser construídos pautados nos seguintes princípios:

- indissociabilidade entre saber e fazer;
- formação humanística e ética;
- trabalho como princípio educativo;
- problematização e contextualização do ensino;
- pesquisa como elemento educativo;
- desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe;
- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;

- interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

4.4 Processo de avaliação

A avaliação será norteada pela concepção formativa, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor rever suas estratégias e, ao aluno, comprometer-se cada vez mais com o processo de aprendizagem. Cada câmpus, ouvidos os Colegiados dos Cursos ou a Coordenação de Curso ou Área, propõe os procedimentos para consolidar os processos avaliativos de cada curso.

4.5 Prática profissional, atividades complementares e estágios

O Estágio Curricular corresponde às atividades de aprendizado social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, através da participação em situações reais de vida e trabalho, envolvendo competências e habilidades já adquiridas ou disciplinas cursadas. Ele deverá ser realizado em entidades que tenham condições de proporcionar prática profissional no ramo específico de habilitação do aluno.

O estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular que poderá integrar a proposta do projeto pedagógico dos diferentes cursos e programas, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos e a legislação vigente.

Para que o aluno seja um elemento ativo no seu processo de ensino, o IFSul deverá propiciar a participação em atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores, entre outras.

Além disso, as estruturas curriculares dos cursos e programas poderão, ainda, prever a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso com o objetivo de sedimentar os conhecimentos adquiridos, além de desenvolver, no aluno, a capacidade e autoconfiança na geração de soluções através da execução de projetos.

4.6 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

O IFSul tem como princípio estimular a utilização de novas ferramentas e novas metodologias de ensino, em especial aquelas que permitam ao aluno desenvolver-se de forma autônoma, tornando-o o agente principal do seu processo educativo.

Nesse sentido, as tecnologias de informação e comunicação desempenham papel fundamental nos processos de inovação educacional, num mundo globalizado onde a rede mundial de computadores conecta pessoas e instituições. Em sintonia com essa necessidade, o IFSul dispõe de um portal de internet específico para educação a distância e tecnologias educacionais, como agregador de recursos ao referenciar bibliotecas digitais, laboratórios virtuais, repositório de objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem. Desta forma, a comunidade acadêmica dispõe de recursos tecnológicos capazes de apoiar iniciativas para novas metodologias educacionais, que respeitem o

ritmo individual de aprendizagem e disponibilizem mídias educativas mais sintonizadas com o estilo cognitivo do estudante.

Normatizações internas, através de resoluções e regulamentos, garantem o amparo legal e acadêmico para oferta de disciplinas a distância, uso de tecnologias educacionais e projetos de ensino, criando o clima propício para projetos inter e transdisciplinares na área de educação.

4.7 Avanços tecnológicos

Numa sociedade em desenvolvimento acelerado de novas tecnologias e novos produtos em todas as áreas da atividade humana, o IFSul tem como princípio de ação manter a infraestrutura atualizada no que tange a equipamentos e laboratórios, sem, contudo, perder de vista os princípios metodológicos estabelecidos, em especial o compromisso de trabalhar conjuntamente os conhecimentos técnicos (tecnológicos) e científicos e a formação de indivíduo capaz de ser um agente de modificação da sociedade em que está inserido.

4.8 Flexibilidade e integralização de curso

Os estudantes têm direito a aproveitamento de estudos realizados com êxito no mesmo nível de ensino ou em nível superior e compreendendo disciplinas ou áreas de conhecimento que tenham sido cursadas, como estudante regular, no IFSul ou em outra instituição de ensino.

Os pedidos de aproveitamento de estudos são avaliados por meio de parecer da coordenação de curso/área.

Os conhecimentos adquiridos na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, podem ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

O processo de validação inclui análise de memorial descritivo das atividades desenvolvidas e avaliação condizente com o programa de ensino da disciplina ou área e são avaliados por uma comissão de professores.

Os estudantes do ensino de graduação podem requerer o extraordinário aproveitamento de estudos, que será realizado, por disciplina, através de processo avaliativo. Este processo avaliativo é efetuado por banca examinadora com formação na área da disciplina.

O aproveitamento de estudos, os conhecimentos adquiridos na educação profissional e tecnológica e no trabalho e o extraordinário aproveitamento de estudos estão regulamentados na Organização Didática.